

ETIOLOGIA DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR

Cristiane Bastiani; Maria Fernanda Artico; Maria Daniela Jock
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Emilia Teruko Kobayashi (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A mordida aberta anterior é uma má oclusão que apresenta um trespasse negativo entre os incisivos superiores e inferiores, com isso o objetivo deste estudo foi avaliar a etiologia da mordida aberta anterior, em 40 crianças na faixa etária de 5 (cinco) a 10 (dez) anos, que estavam sendo atendidas na Clínica Integrada Infantil do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), na cidade de Maringá. O estudo foi realizado por três examinadores devidamente calibrados, trabalhando em um sistema de revezamento com o objetivo de examinar por três vezes o mesmo paciente, minimizando desta forma, os possíveis erros de coleta de dados. Uma ficha clínica foi utilizada para preencher os dados relacionados a anamnese, exame intra-oral e os dados referentes à análise da telerradiografia em norma lateral e panorâmica de cada paciente. Os resultados obtidos foram: deglutição atípica 100%, respirador bucal 78%, sucção de chupeta 68%, sucção digital 30%, interposição lingual 20% e outras causas (mamadeira, onicofagia) 25%, sendo os motivos de respiração bucal: tonsilas hipertróficas (48%), adenóides hipertróficas (38%), desvio de septo (35%), rinite alérgica (23%) e outras causas (sinusite) (3%). Estes resultados permitiram concluir que existe uma forte relação entre os hábitos bucais deletérios, a obstrução das vias aéreas superiores que causam a respiração bucal e a mordida aberta anterior.

CESUMAR

crisbastiani@hotmail.com; etk_2100@onda.com.br